

Defensoria entra com recurso contra condenação de jovem tatuado

12/09/2019

A Defensoria Pública de São Paulo entrou com recurso contra a condenação de Ruan por roubo. Trata-se do homem que ficou conhecido após ser torturado com uma tatuagem na testa após tentar furtar uma bicicleta.



Ruan foi sequestrado e torturado ao tentar furtar uma bicicleta quando ainda era menor de idade

Ruan foi condenado por **roubo**, em um caso posterior ao episódio no qual foi torturado. Ele entrou em um posto de saúde de São Bernardo do Campo (SP) e tentou furtar uma celular, quando foi pego em flagrante e entrou em luta corporal com a vítima.

Agora a Defensoria entrou com recurso. No mérito, questiona a alegação de que houve uso de violência no episódio.

"A vítima afirmou não ter sido agredida ou ameaçada pelo apelante em qualquer momento. Quanto ao momento em que a vítima impediu o apelante de sair do local, suas declarações limitaram-se a dizer que o apelante "tentou fugir" e que a vítima "lutou" para segurá-lo. Afirmou, além disso, que ficou somente dolorida nos braços por ter feito muita força no momento de impedir o apelante de sair do local e que ele não a agrediu de qualquer forma e não a ameaçou", afirma a petição.

A Defensoria também ressalta que o juiz não pode, no crime de roubo, utilizar de fundamentação genérica para a imposição de regime de cumprimento de pena mais severo do que dispõe a lei como, por exemplo, a "gravidade abstrata do delito" ou a possível "descrença nas instituições públicas.

Clique [aqui](#) para ler a decisão

Fonte: <https://conjur.jumps.com.br/2019-set-12/defensoria-entra-recurso-condenacao-jovem-tatuado-forca/>